
1 **COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**

2
3 **CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO**
4 **CT PLAN**

5
6 **ATA DA 8ª REUNIÃO**

7 Data: 13 de março de 2009

8 Local: Sala 5 do Centro de Treinamento da SANEPAR

9 **PARTICIPANTES:**

- 10 • Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Seção Paraná - ABES/PR:
11 Reinaldo José R. dos Santos (abes-pr@abes-dn.org.br ou rjsantos@uol.com.br)

12 **CONVIDADOS:**

- 13 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Martha Regina Von Borstel Sugai
14 (martha.sugai@copel.com)
- 15 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Vanessa Galperin
16 (vanessag@sanepar.com.br)
- 17 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Candice Schaufert Garcia
18 (csgarcia@sanepar.com.br)
- 19 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Paulo Raffo
20 (praffo@sanepar.com.br)
- 21 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Nicolás Lopardo
22 (nlopardo@sanepar.com.br)
- 23 • Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC: Antonio Wandsheer
24 (antonio@awimoveis.com.br)
- 25 • Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC: Maria Luiza M. Araújo
26 (malu@comec.pr.gov.br)
- 27 • Secretaria Municipal do meio Ambiente – PMC/SMMA: José Tadeu W. Motta
28 (jomotta@smma.curitiba.pr.gov.br)
- 29 • Secretaria Municipal do meio Ambiente – PMC/SMMA: Claudia Regina Boscardin
30 (cboscardin@smma.curitiba.pr.gov.br)
- 31 • PETROBRAS: Ademar Kazuo Horiuchi (ademarh@petrobras.com.br)
- 32 • Universidade Federal do Paraná – UFPR: Luiz Natividade (luis-
33 natividade@yahoo.com.br)
- 34 • Instituto Ambiental do Paraná – IAP: Christine da F. Xavier (christin@iap.pr.gov.br)
- 35 • Instituto Ambiental do Paraná – IAP: Elenize Ferrante Silva (elenize@pr.gov.br)
- 36 • Instituto Ambiental do Paraná – IAP: Leda Neiva Dias (leda@iap.pr.gov.br)
- 37 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
38 – SUDERHSA: Enéas Souza Machado (enéasmachado@suderhsa.pr.gov.br)
- 39 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
40 – SUDERHSA: Olga Polatti (olgapolatti@suderhsa.pr.gov.br)

41 **RELATORIA:**

- 42 • Reinaldo José R. dos Santos – ABES/ PR (abes-pr@abes-dn.org.br ou
43 rjsantos@uol.com.br)

44
45 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

46 Às 08:30 horas do dia 13 de março de 2009, na Sala 5 do Centro de Treinamento da
47 SANEPAR, iniciou-se a 8ª Reunião da Câmara Técnica de Acompanhamento do
48 Plano das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – CT-PLAN, para tratar

49 da pauta estabelecida para a reunião. O Sr. Coordenador deu início à reunião
50 colocando a ata da 7ª reunião em discussão e aprovação, tendo sido aprovada com
51 as observações da Sra. Martha Sugai sobre o fato de não terem sido enviados os
52 anexos da ata e em relação da versão do Diagnóstico disponível na Internet não
53 conter as alterações sugeridas quando da sua aprovação na plenária do Comitê. Em
54 seguida, o Sr. Coordenador, após lembrar que os setores Público, de Usuários e
55 da Sociedade Civil haviam, na reunião anterior, se comprometido a trazer propostas
56 de enquadramento para discussão na CT-Plan, convidou o Sr. Enéas Souza
57 Machado para apresentar a proposta de enquadramento do Setor Público, elaborada
58 pela COMEC, PMC, IAP e SUDERHSA, apresentação em anexo. Após a
59 apresentação, o Sr. Coordenador abriu para comentários, sendo que o Sr. Antonio
60 Wandsheer sugeriu que o rio Despique, na porção em que estava enquadrado na
61 classe 1, fosse enquadrado na classe 2 tendo em vista o grau de urbanização da
62 sub-bacia. Em relação ao mapa apresentado, onde as sub-bacias aparecem com
63 cores diferentes conforme a classe, a Sra. Martha Sugai observou que são os
64 corpos d'água que são enquadrados e não sub-bacias, tendo sido esclarecido que
65 no caso, os rios pertencentes a uma determinada sub-bacia são de uma mesma
66 classe, com exceção do rio Iguaçu na sub-bacia IG4, onde o corpo d'água é classe 3
67 e a sub-bacia seria classe 4. Em seguida, a Sra. Martha Sugai ressaltou que a
68 proposta de enquadramento que a SANEPAR está preparando, não é uma proposta
69 do setor Usuário, por estar sendo desenvolvida somente no âmbito da SANEPAR,
70 ao que o Sr. Coordenador respondeu que o usuário mais interessado no
71 enquadramento na área de abrangência do COALIAR seria a SANEPAR, devido as
72 questões de abastecimento e saneamento da Região Metropolitana de Curitiba. O
73 Sr. Antonio Wandsheer demonstrou sua preocupação em relação ao não
74 envolvimento das prefeituras, tendo em vista que o enquadramento afeta os planos
75 de expansão dos municípios, ao que ficou estabelecido que seria realizada uma
76 apresentação aos prefeitos da RMC, em reunião promovida pela COMEC, sobre
77 conceitos e proposta do enquadramento e sobre o Plano Municipal de Saneamento.
78 O Sr. Nicolás Lopardo demonstrou preocupação com o fato que, no diagnóstico do
79 Plano de Bacia, não foram considerados os efluentes industriais e a poluição difusa.
80 A SANEPAR levantou a possibilidade de se usar vazão ecológica ao invés da vazão
81 mínima ao que o Sr. Enéas Souza Machado respondeu que, embora a sugestão
82 fosse pertinente, não existe no momento uma metodologia amplamente aceita para
83 o cálculo da vazão ecológica. O Sr. Nicolás Lopardo sugeriu que fossem definidos
84 critérios de acompanhamento da implementação das metas intermediárias. Em
85 relação à composição de custos para o enquadramento, o Sr. Enéas Souza
86 Machado comentou que a poluição difusa deveria entrar no cálculo, porém não
87 existe metodologia nem dados para o cálculo da carga gerada por este tipo de
88 poluição e a Sra. Claudia Regina Boscardin concordou com o comentário acima. Foi
89 lembrado que, uma vez aprovado o Plano de Bacia e conseqüentemente o
90 enquadramento dos cursos da água, os usuários deverão adotar medidas para o
91 atendimento das metas, sendo que as mesmas poderão ser revistas no decorrer do
92 prazo previsto pelo Plano. Em resposta a uma pergunta do Sr. Antonio Wandsheer
93 sobre quem seria o responsável pelos investimentos a serem feitos na bacia, foi
94 esclarecido que seriam o Poder Público e os usuários de recursos hídricos, sendo
95 que os recursos arrecadados com a cobrança, embora não sendo suficientes,
96 acabam alavancando o aporte de outros investimentos. Foi também esclarecido que
97 não é o setor de saneamento o único beneficiado por esses recursos. Foi lembrado

98 da importância de se considerar o PRODES/ANA, apesar do volume de recurso
99 financeiro ser pequeno devido ao contingenciamento. Levantou-se a necessidade
100 de se reavaliar a Classe 4 no que diz respeito à DBO, em subdivisões pertinentes.
101 Ficou marcada uma reunião entre a SUDERHSA e a SANEPAR para discutir a Nota
102 Técnica, para o dia 20 de março. O Sr. Coordenador convidou os presentes para um
103 seminário promovido pela PETROBRÁS e UFPR, para discutir o Rio Verde e em
104 seguida, agradeceu a presença e colaboração de todos e deu por encerrada a
105 reunião.

106 Curitiba, 9 de abril de 2009.

107

108 Reinaldo José R. do Santos

109 ABES/PR

110 Coordenador da CT-PLAN